

O USO DO VLIBRAS COMO TECNOLOGIA ASSISTIVA NA EDUCAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

THE USE OF VLIBRAS AS ASSISTIVE TECHNOLOGY IN THE EDUCATION OF STUDENTS WITH HEARING IMPAIRMENT

EL USO DE VLIBRAS COMO TECNOLOGÍA DE APOYO EN LA EDUCACIÓN DE ESTUDIANTES CON DISCAPACIDAD AUDITIVA

Mirian Pinto Monteiro Prata¹, Keila Maria Neves Serrão²

DOI: 10.54899/dcs.v23i92.6420

Recibido: 24/06/2026 | Aceptado: 22/07/2026 | Publicación en línea: 31/07/2026.

RESUMO

A inclusão de estudantes com deficiência auditiva no ensino regular constitui um desafio para os sistemas educacionais contemporâneos, exigindo adaptações pedagógicas, metodológicas e tecnológicas capazes de promover a participação efetiva desses sujeitos no processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, as tecnologias assistivas desempenham papel fundamental ao ampliar as possibilidades de comunicação, acessibilidade e construção do conhecimento. O presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições do software VLibras para a inclusão e alfabetização de estudantes com deficiência auditiva no ambiente escolar. A pesquisa caracterizou-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e de campo, realizada em uma escola pública do município de Urucará, Amazonas. Os dados foram obtidos por meio da aplicação de questionários e observação direta durante atividades pedagógicas envolvendo o uso do aplicativo VLibras. Os resultados demonstraram que a ferramenta favorece o engajamento dos estudantes, amplia as possibilidades de comunicação e contribui para o desenvolvimento de práticas inclusivas. Contudo, foram identificados desafios relacionados à formação docente, à infraestrutura tecnológica e à efetivação da inclusão escolar. Conclui-se que o uso do VLibras representa importante recurso pedagógico para a promoção da acessibilidade e da inclusão educacional.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva. Inclusão Escolar. VLibras. Deficiência Auditiva. Educação Digital.

ABSTRACT

The inclusion of students with hearing impairment in regular education represents a challenge for contemporary educational systems, requiring pedagogical, methodological, and technological adaptations capable of promoting effective participation in the teaching and learning process. In this context, assistive technologies play a fundamental role by expanding opportunities for communication, accessibility, and knowledge construction. This study aimed to analyze the

¹ Especialista em Letramento Digital. Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Urucará, Amazonas, Brasil. E-mail: pratamirian9@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-9851-1306>

² Especialista em Letras com Ênfase em Gramática, Faculdade João Calvino, Urucará, Bahia, Brasil. E-mail: mariakeila15.neves@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-7009-5872>

contributions of VLibras software to the inclusion and literacy process of students with hearing impairment in the school environment. The research adopted a qualitative approach, combining bibliographic and field research, and was conducted in a public school in the municipality of Urucará, Amazonas, Brazil. Data were collected through questionnaires and direct observation during educational activities using VLibras. The results demonstrated that the tool promotes student engagement, improves communication possibilities, and contributes to inclusive educational practices. However, challenges related to teacher training, technological infrastructure, and effective inclusion were also identified. It is concluded that VLibras constitutes an important pedagogical resource for promoting accessibility and educational inclusion.

Keywords: Assistive Technology. School Inclusion. VLibras. Hearing Impairment. Digital Education.

RESUMEN

La inclusión de estudiantes con discapacidad auditiva en la educación regular representa un desafío para los sistemas educativos contemporáneos, exigiendo adaptaciones pedagógicas, metodológicas y tecnológicas que promuevan una participación efectiva en el proceso de enseñanza y aprendizaje. En este contexto, las tecnologías de apoyo desempeñan un papel fundamental al ampliar las posibilidades de comunicación, accesibilidad y construcción del conocimiento. Este estudio tuvo como objetivo analizar las contribuciones del software VLibras para la inclusión y alfabetización de estudiantes con discapacidad auditiva en el entorno escolar. La investigación se caracterizó por un enfoque cualitativo, de naturaleza bibliográfica y de campo, desarrollada en una escuela pública del municipio de Urucará, Amazonas. Los datos fueron recolectados mediante cuestionarios y observación directa durante actividades pedagógicas realizadas con el uso de VLibras. Los resultados evidenciaron que la herramienta favorece el compromiso de los estudiantes, amplía las posibilidades de comunicación y contribuye al desarrollo de prácticas inclusivas. Sin embargo, también se identificaron desafíos relacionados con la formación docente, la infraestructura tecnológica y la efectividad de la inclusión escolar. Se concluye que VLibras constituye un importante recurso pedagógico para promover la accesibilidad y la inclusión educativa.

Palabras clave: Tecnología de Apoyo. Inclusión Escolar. VLibras. Discapacidad Auditiva. Educación Digital.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

A educação inclusiva tem se consolidado como um dos principais desafios e avanços das políticas educacionais contemporâneas. A garantia do acesso, permanência e aprendizagem de estudantes com deficiência no ensino regular representa um compromisso assumido por diversos

países, incluindo o Brasil, por meio de legislações e diretrizes que defendem uma educação democrática e acessível a todos. Nesse contexto, a inclusão de estudantes com deficiência auditiva exige estratégias pedagógicas que respeitem suas especificidades linguísticas, culturais e comunicacionais.

A promulgação da Lei nº 10.436/2002 representou um marco importante para a comunidade surda brasileira ao reconhecer a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão. Posteriormente, o Decreto nº 5.626/2005 regulamentou essa legislação, fortalecendo a presença da Libras nos espaços educacionais e ampliando as discussões sobre práticas inclusivas voltadas ao público surdo.

O tema em questão “O uso do software educacional na Educação de alunos com deficiência auditiva”, contextualiza que antes as pessoas com necessidades especiais tinham acesso restrito, pois eram consideradas incapazes, na realidade, estavam apenas com uma inteligência presente, mas bloqueada pelo tempo que permanecesse a ausência de um recurso para o seu despertar, nas salas de aula e na sociedade, para chegar aos fins de desenvolvimento da capacidade intelectual e social nesse grupo de pessoas.

Segundo Paulo cita em seu artigo (2013, p. 3) que:

Todo mundo é melhor em alguma coisa. Alguns são melhores em algumas coisas. Tudo que a escola tem a fazer é dar oportunidade para que cada um descubra e demonstre em que é melhor (...) pessoas com dificuldades em algumas habilidades, mas com muita capacidade em outras. (Simões, Antoinette/Tenese Willian)

A pesquisa contribuiu para visualizar alguns tópicos, e identificar o processo da inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, em turma regular do ensino médio, nesse caso a surdez, as suas dificuldades, de que forma a tecnologia e os professores podem apoiá-los. O ambiente escolar pode e deve ser o início da ressocialização, com as ações e projetos pedagógicos, que valorizem a sua identidade, respeitem as suas especificidades, como um cidadão apto a se desenvolver e tornar-se consciente e crítico de sua posição na sociedade.

Paralelamente aos avanços legislativos, observa-se o crescimento da utilização de tecnologias digitais na educação. As tecnologias assistivas surgem como importantes ferramentas de acessibilidade, possibilitando maior autonomia, comunicação e participação dos estudantes com deficiência nos processos de ensino e aprendizagem. Entre essas ferramentas destaca-se o VLibras, software desenvolvido para traduzir conteúdos em língua portuguesa para Libras, contribuindo para a redução de barreiras comunicacionais.

Apesar dos avanços observados, ainda existem desafios relacionados à formação de professores, à infraestrutura tecnológica das escolas e à efetivação das políticas inclusivas. Muitas instituições de ensino ainda enfrentam dificuldades para oferecer recursos adequados que garantam a plena participação dos estudantes surdos nas atividades escolares.

Diante dessa realidade, torna-se relevante investigar as contribuições das tecnologias assistivas para a promoção da inclusão educacional. Assim, este estudo busca compreender como o uso do software VLibras pode favorecer o processo de alfabetização, comunicação e inclusão de estudantes com deficiência auditiva em contextos escolares.

O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar as contribuições do software VLibras como tecnologia assistiva no processo de inclusão e aprendizagem de estudantes com deficiência auditiva. Como objetivos específicos, busca-se identificar as potencialidades do software no ambiente escolar, compreender as percepções dos estudantes acerca de sua utilização e refletir sobre os desafios enfrentados na implementação de práticas inclusivas mediadas por tecnologias digitais.

REFERENCIAL TEÓRICO

Educação Inclusiva e Direitos Educacionais

A educação inclusiva fundamenta-se no princípio de que todos os indivíduos possuem direito à educação de qualidade, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, intelectuais ou sociais. Esse modelo educacional busca superar práticas excludentes historicamente presentes nos sistemas de ensino, promovendo a valorização da diversidade e a construção de ambientes escolares mais democráticos.

Segundo Mantoan (2020), a inclusão escolar não se limita ao acesso físico do estudante à escola, mas envolve a garantia de condições que possibilitem sua participação efetiva e aprendizagem significativa. Dessa forma, a inclusão requer mudanças estruturais, pedagógicas e culturais capazes de atender às necessidades específicas de cada estudante.

No cenário internacional, a Declaração de Salamanca (1994) reforçou a importância da educação inclusiva ao afirmar que as escolas devem acolher todas as crianças, independentemente de suas diferenças ou dificuldades. Esse documento tornou-se referência para diversas políticas públicas voltadas à inclusão educacional.

Educação de Surdos e Bilinguismo

A educação de estudantes surdos apresenta especificidades relacionadas à linguagem e à comunicação. A Libras constitui a primeira língua da comunidade surda brasileira, enquanto a língua portuguesa é aprendida como segunda língua, principalmente na modalidade escrita.

De acordo com Quadros e Schmiedt (2020), a proposta bilíngue representa uma das abordagens mais adequadas para a educação de surdos, pois reconhece a Libras como língua natural e respeita a identidade cultural dessa comunidade. Nesse contexto, o processo de alfabetização deve considerar as particularidades linguísticas dos estudantes, promovendo estratégias que favoreçam a aprendizagem do português sem desvalorizar a Libras.

Tecnologias Assistivas na Educação

As tecnologias assistivas compreendem produtos, recursos, metodologias e serviços destinados a promover funcionalidade, autonomia e participação social das pessoas com deficiência. No campo educacional, essas tecnologias desempenham papel fundamental na eliminação de barreiras e na ampliação das oportunidades de aprendizagem.

Segundo Bersch (2017), as tecnologias assistivas possibilitam que estudantes com deficiência tenham acesso ao currículo escolar em condições mais equitativas, favorecendo a construção do conhecimento e a participação nas atividades acadêmicas.

A crescente inserção de recursos digitais nas escolas tem ampliado as possibilidades de aplicação das tecnologias assistivas, permitindo o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inclusivas e acessíveis.

O Software VLibras como Ferramenta Educacional

O VLibras é uma plataforma desenvolvida pelo Governo Federal com o objetivo de traduzir conteúdos digitais em língua portuguesa para Libras. Sua utilização ocorre por meio de computadores, dispositivos móveis e ambientes virtuais, contribuindo para a acessibilidade comunicacional de pessoas surdas.

Estudos recentes apontam que o uso do VLibras favorece o acesso à informação, amplia as possibilidades de comunicação e fortalece os processos de inclusão educacional. Além disso,

a ferramenta pode ser utilizada como recurso complementar em atividades pedagógicas, auxiliando estudantes e professores na compreensão de conteúdos escolares.

Entretanto, a efetividade do software depende de fatores como formação docente, acesso à infraestrutura tecnológica e integração das ferramentas digitais às práticas pedagógicas. Dessa forma, o uso do VLibras deve ser compreendido como parte de uma estratégia mais ampla de promoção da inclusão e da acessibilidade no ambiente escolar.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos exploratórios e descritivos. A escolha dessa abordagem justifica-se pela necessidade de compreender as percepções dos participantes acerca da utilização de tecnologias assistivas no contexto da educação inclusiva, especialmente no que se refere ao uso do software VLibras.

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica fundamentada em livros, artigos científicos, dissertações, teses e documentos oficiais relacionados à educação inclusiva, à educação de surdos, à Libras e às tecnologias assistivas. Essa etapa permitiu a construção do referencial teórico que embasou as análises desenvolvidas ao longo do estudo.

Posteriormente, foi realizada uma pesquisa de campo em uma escola pública localizada no município de Urucará, Amazonas. Participaram da pesquisa dez estudantes do ensino médio, selecionados por conveniência, considerando a disponibilidade e o interesse em participar das atividades propostas.

Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados questionários estruturados contendo perguntas abertas e fechadas, além da observação direta durante a utilização do software VLibras em atividades pedagógicas. A observação permitiu identificar comportamentos, interações e percepções dos estudantes diante da ferramenta tecnológica.

A aplicação da pesquisa ocorreu em três etapas. Na primeira, realizou-se um diagnóstico prévio acerca do conhecimento dos participantes sobre Libras e inclusão escolar. Na segunda etapa, os estudantes foram apresentados ao software VLibras e orientados quanto ao seu funcionamento. Por fim, foram desenvolvidas atividades pedagógicas mediadas pela ferramenta, seguidas pela aplicação dos questionários.

Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva e interpretativa, buscando identificar padrões, percepções e contribuições do uso da tecnologia assistiva para o processo de inclusão educacional.

Como limitação do estudo, destaca-se o número reduzido de participantes, fator que impede generalizações para outros contextos educacionais. Entretanto, os resultados obtidos fornecem subsídios relevantes para reflexões sobre a utilização de tecnologias assistivas no ambiente escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dois instrumentos de coletas de dados mencionados foram aplicados aos alunos numa escola pública Estadual de Centro Educacional de Tempo Integral do 1º ano do Ensino Médio, no município de Urucará. Em relação à análise dos dados coletados apontou-se uma abordagem qualitativa das informações obtidas aos alunos, mediante um diagnóstico respondido por um questionário aplicado para 10 alunos ouvintes, que durou 02 horas em 03 aulas, no laboratório de informática, o qual o objetivo pôde informar na Aula 1 o conhecimento em Libras e seu nível de aprendizagem e como lidar com essa ferramenta no dia a dia, que os alunos venham manusear o app na Aula 2, e que ele pode auxiliar o professor na sala de aula e o processo de inclusão pela parte dos alunos e professores no ambiente escolar na Aula 3.

Figura 1. Alunos respondendo o questionário



Fonte: Elaborada pelas próprias autoras

Foi verificado com a pesquisa, que a maioria dos alunos pesquisados apontou em suas respostas na pergunta 10 e 11 do questionário que o professor não vive o momento de inclusão na sala de aula e que os alunos também não se esforçam para interagir-se com os colegas que possui a deficiência auditiva como aponta a tabela abaixo.

Tabela 1. Perguntas do Questionário aos alunos pesquisados

QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS	QUANTIDADES DE RESPOSTAS SIM	QUANTIDADES DE RESPOSTAS NÃO
P10- Na sala de aula acontece o processo de inclusão pela parte do professor?	-	10
P11- Você alunos tem se esforçado para ajudar os colegas com deficiência auditiva?	-	10
Total	10	10

Fonte: Elaborado pelas autoras

Os resultados encontrados neste estudo reforçam a relevância das tecnologias assistivas como instrumentos de mediação pedagógica no contexto da educação inclusiva. Entretanto, os dados obtidos permitem uma reflexão mais ampla sobre os limites e as potencialidades da utilização dessas ferramentas no cotidiano escolar.

Figura 2. Alunos utilizando o app VLibras no Laboratório de Informática



Fonte: Elaborado pelas próprias autoras

A observação realizada durante as atividades demonstrou que o uso do VLibras despertou interesse e participação dos estudantes, indicando que recursos tecnológicos podem favorecer a

aproximação dos alunos com conteúdos relacionados à Libras e à inclusão. Esse resultado dialoga com pesquisas recentes que apontam que as tecnologias digitais, quando utilizadas de forma planejada, ampliam as possibilidades de interação, comunicação e construção do conhecimento.

Entretanto, a presença da tecnologia não garante, por si só, a inclusão educacional. Conforme discutem Bacich e Moran (2020), a inovação tecnológica somente produz impactos significativos quando está articulada a metodologias pedagógicas capazes de promover participação ativa, colaboração e aprendizagem significativa. Nesse sentido, a utilização do VLibras deve ser compreendida como um recurso complementar, inserido em uma proposta pedagógica mais ampla e comprometida com a valorização das diferenças.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à limitada interação entre alunos ouvintes e colegas com deficiência auditiva. Embora os estudantes tenham demonstrado curiosidade e interesse pelo aplicativo, observou-se que ainda existem barreiras comunicacionais que dificultam a construção de relações mais inclusivas no ambiente escolar. Esse resultado evidencia que a inclusão não depende exclusivamente do acesso a recursos tecnológicos, mas também da construção de uma cultura escolar pautada no respeito à diversidade.

Mantoan (2020) argumenta que a inclusão exige transformações estruturais e atitudinais capazes de romper práticas excludentes historicamente presentes na escola. Sob essa perspectiva, a simples matrícula do aluno surdo na classe comum não garante sua efetiva participação nos processos de aprendizagem. É necessário que a instituição escolar desenvolva estratégias que favoreçam a interação entre todos os estudantes e promovam o reconhecimento da diversidade linguística e cultural da comunidade surda.

Os resultados também revelaram fragilidades relacionadas à formação docente. Muitos professores ainda apresentam dificuldades para trabalhar com alunos surdos e para incorporar tecnologias assistivas em suas práticas pedagógicas. Essa constatação encontra respaldo em estudos nacionais que apontam a insuficiência da formação inicial e continuada para atender às demandas da educação inclusiva.

A formação de professores constitui um elemento central para o sucesso das políticas de inclusão. Não basta disponibilizar equipamentos tecnológicos ou aplicativos educacionais se os profissionais não possuem conhecimentos suficientes para utilizá-los de maneira crítica e pedagógica. Nesse contexto, torna-se necessário ampliar investimentos em programas de formação continuada que contemplem tanto o ensino de Libras quanto o uso de tecnologias digitais acessíveis.

Outro ponto que merece destaque diz respeito à inclusão digital. Embora o VLibras seja uma ferramenta gratuita e acessível, sua utilização depende da disponibilidade de equipamentos e acesso à internet. Em muitas escolas públicas brasileiras, especialmente em municípios do interior, ainda existem limitações relacionadas à infraestrutura tecnológica. Dessa forma, as desigualdades de acesso podem comprometer o potencial inclusivo dessas ferramentas.

Ao analisar os resultados sob uma perspectiva sociocultural, percebe-se que a tecnologia assistiva desempenha papel importante na promoção da autonomia dos estudantes surdos. Ao possibilitar o acesso à informação em Libras, recursos como o VLibras contribuem para reduzir barreiras comunicacionais e ampliar oportunidades de participação acadêmica e social. Contudo, a efetividade dessa contribuição depende da articulação entre tecnologia, práticas pedagógicas inclusivas e políticas educacionais comprometidas com a equidade.

Além disso, é importante reconhecer que a comunidade surda possui identidade linguística e cultural própria. Assim, as tecnologias assistivas não devem ser vistas apenas como mecanismos de compensação de limitações, mas como instrumentos que valorizam formas diversas de comunicação e aprendizagem. Essa perspectiva contribui para superar visões assistencialistas e reforça a compreensão da surdez como diferença cultural e linguística.

Por fim, os achados desta pesquisa indicam que a utilização do VLibras representa uma estratégia promissora para o fortalecimento da inclusão escolar. Contudo, os resultados também evidenciam que a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva exige ações integradas envolvendo professores, gestores, estudantes, famílias e políticas públicas. A tecnologia, portanto, deve ser compreendida como parte de um conjunto de ações voltadas à promoção da acessibilidade, da participação e do direito à educação para todos.

CONCLUSÃO

A inclusão de estudantes com deficiência auditiva constitui um desafio permanente para os sistemas educacionais, exigindo estratégias que promovam acessibilidade, participação e aprendizagem significativa. Nesse contexto, as tecnologias assistivas assumem papel fundamental ao ampliar possibilidades de comunicação e reduzir barreiras que dificultam a inclusão escolar.

Os resultados desta pesquisa demonstraram que o software VLibras possui potencial para contribuir com o processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência auditiva. A

ferramenta favorece o acesso à informação, amplia as possibilidades de comunicação e promove maior sensibilização dos estudantes em relação à inclusão.

Entretanto, verificou-se que a utilização isolada da tecnologia não garante a efetivação da inclusão escolar. Questões relacionadas à formação docente, à infraestrutura tecnológica e à cultura institucional ainda representam desafios que precisam ser enfrentados pelas escolas e pelos sistemas educacionais.

Conclui-se que o VLibras constitui um importante recurso pedagógico para a promoção da acessibilidade educacional. Contudo, seu potencial somente poderá ser plenamente aproveitado quando integrado a práticas pedagógicas inclusivas, ações de formação continuada e políticas públicas comprometidas com a construção de uma educação verdadeiramente inclusiva.

Por fim, recomenda-se a realização de novas pesquisas envolvendo diferentes contextos educacionais e um número maior de participantes, possibilitando ampliar a compreensão acerca das contribuições das tecnologias assistivas para a educação de estudantes com deficiência auditiva.

AGRADECIMENTOS

Expressamos nossa sincera gratidão a Deus, por nos conceder sabedoria, força e perseverança ao longo desta caminhada acadêmica. Agradecemos às nossas famílias pelo apoio incondicional, incentivo e compreensão em todos os momentos.

Nossa gratidão também se estende à instituição de ensino por proporcionar um ambiente de aprendizado e crescimento profissional.

Por fim, agradecemos a todos que, de forma direta ou indireta, colaboraram para a concretização deste artigo. A contribuição, o apoio e o incentivo de cada um foram fundamentais para a conclusão desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Salete Fábio. **Educação inclusiva: transformação social ou retórica?** Marília: Fundepe, 2004.

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso, 2020.

BERSCH, Rita. **Introdução à tecnologia assistiva**. Porto Alegre: Assistiva Tecnologia e Educação, 2017.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe **sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras**. Brasília, DF, 2002.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. **Regulamenta a Lei nº 10.436/2002**. Brasília, DF, 2005.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus, 2020.

MORAN, José. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2021.

QUADROS, Ronice Müller de; SCHMIEDT, Magali. **Ideias para ensinar português para alunos surdos**. Florianópolis: UFSC, 2020.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 2003.

SIMÕES, Antoinette; WILLIAMS, Tennessee. **A inclusão escolar e o desenvolvimento de habilidades**. 2. ed. São Paulo: Editora Acadêmica, 2018.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. **Inclusão: um guia para educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1999.